

# SEXTA-FEIRA SANTA

“ Havendo Jesus tomado do vinagre,  
disse: “Tudo está consumado”.

- João 19. 30

SOLENE FUNÇÃO LITÚRGICA DA TARDE

# PRIMEIRA PARTE: LEITURAS

(De joelhos)

## Oração

**P.** Deus, qui peccáti véteris hereditárium mortem, in qua posteritátis genus omne succésserat, Christi tui, Dómini nostri passióne solvísti: da, ut, confórmes eídem facti; sicut imáginem terrénae natúrae necessitáte portávimus, ita imáginem caeléstis grátiae sanctificatióne portémus. Per eúndem Christum Dóminum nostrum.

**T. Amen.**

(Sentados)

## 1ª Leitura

(Os 6, 1-6)

Hæc dicit Dóminus: In tribulatione sua mane consúrgent ad me: Veníte, et revertámur ad Dóminum: quia ipse cepit, et sanábit nos: percútiet, et curábit nos. Vivificábit nos post duos dies: in die tértia suscitábit nos, et vivémus in conspéctu ejus. Sciémus, sequemúrque, ut cognoscámus Dóminum: quasi dilúculum præparátus est egréssus ejus, et véniet quasi imber nobis temporáneus et serótinus terræ.

(De joelhos)

## Oração

**P.** Ó Deus, que pela paixão de vosso Cristo, Senhor nosso, destruístes a morte herdada com o antigo pecado por toda posteridade, concedei que, tornando-nos semelhantes a Cristo e trazendo pela igualdade da natureza sua imagem terrena, possamos também trazer pela justificação a imagem de sua celeste graça. Pelo mesmo Cristo Senhor nosso.

**T. Amém.**

(Sentados)

## 1ª Leitura

(Os 6, 1-6)

Eis o que diz o Senhor: Logo ao amanhecer, em sua aflição recorrerão a Mim, dizendo: Vinde, convertamo-nos ao Senhor; porque Ele nos castigou e Ele mesmo nos aliviará: feriu e nos há de curar. Depois de dois dias nos há de restituir a vida; ao terceiro dia nos ressuscitará e nós viveremos perante a sua face. Assim devemos pensar e agir para melhor conhecer ao Senhor. Seu despontar será como a aurora e virá a nós como chuva oportuna que cai de tarde sobre a terra.

Quid fáciam tibi, Ephraim? Quid fáciam tibi, Juda? misericórdia vestra quasi nubes matutína: et quasi ros mane pertránsiens. Propter hoc dolávi in prophétis, occídi eos in verbis oris mei: et judícia tua quasi lux egrediéntur. Quia misericórdiam vólui, et non sacrificium, et sciéntiam Dei, plus quam holocáusta.

## Trato

(Hab. 3, 2-3)

Dómine, audívi audítum tuum, et tímui: considerávi ópera tua, et expávi.  $\Psi$ . In médio duórum animálium innotescéris: dum appropinquáverint anni, sognoscéris: dum advénerit tempus, osténdens,  $\Psi$ . In eo, dum conturbáta fúerit ánima mea: in ira, misericórdiæ memor eris.  $\Psi$ . Deus a Líbano véniet, et Sanctus de monte umbróso et condénso.  $\Psi$ . Opéruit coelos majéstas ejus: et laudis ejus plena est terra.

Que te posso fazer, ó Efraim? Que te posso fazer, ó Judá? Vossa piedade se assemelha à nuvem matutina e ao orvalho que se evapora. Por isso os fiz sofrer pelos profetas e matei-os pelas palavras de minha boca; teu julgamento virá sobre ti como um raio de luz. Porque eu prefiro a misericórdia ao sacrifício, e o conhecimento de Deus aos holocaustos.

## Trato

(Hab. 3, 2-3)

Senhor, eu ouço a vossa palavra e estremeço; contemplo as vossas obras e tremo.  $\Psi$ . Entre dois seres vivos Vos manifestais; quando os anos se houverem aproximado, sereis conhecido e quando o tempo chegar, manifestar-Vos-eis novamente.  $\Psi$ . Então, quando a minha alma estiver perturbada, ante a vossa ira, lembrai-Vos de vossa misericórdia.  $\Psi$ . Deus vem do Líbano e o Santo desce da montanha coberto de sombra espessa.  $\Psi$ . Sua Majestade cobre os céus, e a terra se enche de glória.

## Oração

**P.** Orémus. Flectámus génua. **R.** Leváte.

**P.** Deus, a quo et Judas reátus sui pœnam, et confessiónis suæ latro præmium sumpsit, concéde nobis tuæ propitiatiónis efféctum: ut, sicut in passióne sua Jesus Christus, Dóminus noster, diversa utrísque íntulit stipéndia meritórum; ita nobis, abláto vetustátis erróre, resurrectiúnis suæ grátiam largiátur: Qui tecum vivit.

**T. Amen.**

## 2ª Leitura

(Ex 12, 1-11)

In diébus illis: Dixit Dóminus ad Móysen et Aaron in terra Aegýpti: Mensis iste vobis princípium ménsium primus erit in ménsibus anni Loquímini ad univérsum coetum filiórum Israël, et dícite eis: Décima die mensis hujus tollat unusquísque agnum per famílias et domos suas. Sin autem minor est número, ut suffícere possit ad vescéndum agnum, assúmet vicínium suum, qui junctus est dómui suæ, juxta número animárum, quæ suffícere possunt ad esum agni.

## Oração

P. Oremos. Ajoelhemos. **R.** Levantai-vos.

Ó Deus, de quem Judas recebeu o castigo de sua culpa e o ladrão a recompensa de sua profissão de fé, concedei-nos o efeito de vossa misericórdia, a fim de que, assim como Nosso Senhor Jesus Cristo em sua Paixão, a um e outro tratou de modo diferente, segundo os seus méritos, assim também destrua em nós toda a antiga maldade e nos torne participantes da graça de sua Ressurreição. Ele que, sendo Deus, convosco vive e reina.

T. Amen.

## 2ª Leitura

(Ex 12, 1-11)

Naqueles dias, disse o Senhor a Moisés e a Aarão, na terra do Egito: Este mês será para vós o primeiro dos meses; será para vós o primeiro dos meses do ano. Falai a toda a assembléia dos filhos de Israel, e dizei-lhes: No décimo dia deste mês, tome, cada qual, um cordeiro para sua família e para sua casa. Se em uma casa não houver número suficiente de pessoas para comer o cordeiro, chamem-se da casa do vizinho mais próximo quantas pessoas bastem para comer o cordeiro.

Erit autem agnus absque mácula, másculus, annículus: juxta quem ritum tollétis et hædum. Et servábitis eum usque ad quartam décimam diem mensis hujus: immolabítque eum univérſa multitúdo filiórſum Israël ad vésperam. Et sument de sáanguine ejus, ac ponent super utrúmque postem et in superlimináribus domórum, in quibus cómedent illum. Et edent carnes nocte illa assas igni, et ázymos panes cum lactúcis agréstibus. Non comedétis ex eo crudum quid nec coctum aqua, sed tantum assum igni: caput cum pédibus ejus et intestínis vorábitis. Nec remanébit quidquam ex eo usque mane. Si quid resíduum fúerit, igne comburétis. Sic autem comedétis illum: Renes vestros accingétis, et calceaménta habébitis in pédibus, tenéntes báculos in mánibus, et comedétis festinánter: est enim Phase (id est tránsitus) Dómini.

## Trato

(SI 139, 2-10 e 14)

Eripe me, Dómine, ab homine malo: a viro iníquo líbera me.  $\Psi$ . Qui cogitavérunt malítias in corde: tota die constituébant prælia.

Este cordeiro deve ser sem mancha, masculino e deste ano. Observando o mesmo rito, podeis também tomar um cabrito. Guarda-lo-eis até o décimo quarto dia deste mês: e então, à tarde, toda a multidão dos filhos de Israel o imolará. E tomar-se-á o sangue com o qual serão pintados os dois umbrais e o limiar das casas em que o cordeiro for comido. Nessa mesma noite comerão a carne assada no lume, com pão ázimo e alfaces silvestres. Dele nada comereis cru ou cozido com água, mas tudo será assado no lume: a cabeça, os pés e as entranhas serão comidos. Nada deverá ficar para o dia seguinte. Se alguma coisa sobrar, tereis o cuidado de a consumir no fogo. E é assim que deveis comer: cingidos os vossos rins, calçados os vossos pés e segurando bordões na mão. Comereis com pressa, pois é a Páscoa (isto é, a passagem) do Senhor.

## Trato

(SI 139, 2-10 e 14)

Senhor, livrai-me do homem mau; livrai-me do homem injusto.  $\Psi$ . Eles intentam maldades no coração: todo o dia suscitam rixas.

Ψ. Acuérunt linguas suas sicut serpéntis:  
venénum áspidum sub labiis eórum. Ψ.  
Custódi me, Dómine, de manu peccatóris:  
et ab homínibus iníquis libera me. Ψ. Qui  
cogitavérunt supplantáre gressus meos:  
abscondérunt supérbi láqueum mihi. Ψ. Et  
funes extendérunt in láqueum pédibus  
meis: juxta iter scándalum posuérunt mihi.  
Ψ. Dixi Dómino: Deus meus es tu: exáudi,  
Dómine, vocem oratiónis meæ. Ψ. Dómine,  
Dómine, virtus salútis meæ: obúmbra  
caput meum in die belli. Ψ. Ne tradas me a  
desidério meo peccatóri: cogitavérunt  
advérsus me: ne derelínquas me, ne  
umquam exalténtur. Ψ. Caput circúitus  
eórum: labor labiórum ipsórum opériet  
eos. Ψ. Verúmtamen justí confitebúntur  
nómini tuo: et habitábunt recti cum vultu  
tuo.

Ψ. Aguçam as línguas como a da  
serpente; veneno de áspide têm sob os  
lábios. Ψ. Guardai-me, Senhor, da mão  
do pecador, e livrai-me dos homens  
iníquos. Ψ. Eles planejam derrubar-me.  
Os soberbos, às escondidas, me  
armaram o laço. Ψ. E estenderam cordas  
para me prender os pés; à beira do  
caminho me puseram tropeço. Ψ. Eu  
digo ao Senhor: Vós sois meu Deus;  
ouvi, Senhor, a voz de minha súplica. Ψ.  
Senhor, Senhor, força de minha  
salvação, Vós protegeis a minha cabeça  
no dia da batalha. Ψ. Não me entregueis,  
contra minha vontade, ao pecador: eles  
tramam contra mim; não me  
desampareis, para que se não  
ensoberbeçam. Ψ. As deprecações  
daqueles que me cercam recaíam sobre  
as suas próprias cabeças. Ψ. Então os  
Justos glorificarão o vosso Nome, e os  
de coração reto habitarão perante Vós.

(De pé)

## Paixão

(Jo 18, 1-40; 19, 1-42)

**P.** ✠ Pássio Dómini nostri Jesu Christi secúndum Joánnem

In illo témpore: Egréssus est Jesus cum discípuis suis trans torrémentem Cedron, ubi erat hortus, in quem introívit ipse et discípuí ejus. Sciébat autem et Judas, qui tradébat eum, locum: quia frequénter Jesus convénerat illuc cum discípuis suis. Judas ergo cum accepísset cohórtem, et a pontíficibus et pharisæis minístros, venit illuc cum latérnis et fácibus et armis. Jesus ítaque sciens ómnia, quæ ventúra erant super eum, procéssit, et dixit eis: ✠ Quem quæritis? C. Respondérunt ei: S. Jesum Nazarénum. C. Dicit eis Jesus: ✠ Ego sum. C. Stabat autem et Judas, qui tradébat eum, cum ipsis. Ut ergo dixit eis: Ego sum: abiérunt retrorsum, et cecidérunt in terram. Iterum ergo interrogávit eos: ✠ Quem quæritis? C. Illi autem dixérunt: S. Jesum Nazarénum. C. Respóndit Jesus: ✠ Dixi vobis, quia ego sum: si ergo me quæritis, sinite hos abíre. C. Ut implerétur sermo, quem dixit: Quia quos dedísti mihi, non pérdidi ex eis quemquam. Simon ergo Petrus habens gládium edúxit eum: et percússit pontíficis servum: et abscídit aurículam ejus dexteram.

(De pé)

## Paixão

(Jo 18, 1-40; 19, 1-42)

P. ✠ Paixão de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo João.

Naquele tempo, passou Jesus com os seus discípulos à outra banda do rio Cedron, onde havia um horto no qual entrou com os seus discípulos. Judas, que o traía, conhecia também esse lugar, porque muitas vezes Jesus ali viera com os seus discípulos. Tendo pois, tomado uma companhia de soldados e de servos, fornecidos pelos pontífices e fariseus, veio Judas a esse lugar, com lanternas, archotes e armas. Jesus, que sabia tudo o que ia acontecer, foi-lhes ao encontro e disse: A quem procurais? Eles responderam: A Jesus Nazareno. Disse-lhes Jesus: Sou eu. Ora, Judas, que o atraía, estava também com eles. Apenas Jesus lhes disse: Sou eu, retrocederam e caíram por terra. Perguntou-lhes Jesus, pela segunda vez: A quem procurais? Responderam eles: A Jesus Nazareno. Respondeu Jesus: Já vos disse que sou eu; se, pois, só a mim buscais, deixai ir a estes. Assim se cumpriu a palavra que havia dito: Não perdi nenhum dos que me destes.

Erat autem nomen servo Malchus. Dixit ergo Jesus Petro: ✠ Mitte gládium tuum in vagínam. Cálicem, quem dedit mihi Pater, non bibam illum? C. Cohors ergo et tribúnus et minístri Judæórum comprehendérunt Jesum, et ligavérunt eum: et adduxérunt eum ad Annam primum, erat enim socer Cáiphæ, qui erat póntifex anni illíus. Erat autem Cáiphas, qui consílium déderat Judæis: Quia expédit, unum hóminem mori pro pópulo. Sequebátur autem Jesum Simon Petrus et álius discípulus. Discípulus autem ille erat notus pontífici, et introívit cum Jesu in átrium pontíficis. Petrus autem stabat ad óstium foris. Exívit ergo discípulus álius, qui erat notus pontífici, et dixit ostiáriæ: et introdúxit Petrum. Dicit ergo Petro ancílla ostiária: S. Numquid et tu ex discíplis es hóminis istíus? C. Dicit ille: S. Non sum. C. Stabant autem servi et minístri ad prunas, quia frigus erat, et calefaciébant se: erat autem cum eis et Petrus stans et calefáciens se. Póntifex ergo interrogávit Jesum de discíplis suis et de doctrína ejus. Respóndit ei Jesus: ✠ Ego palam locútus sum mundo: ego semper dócui in synagóga et in templo, quo omnes Judæi convéniunt: et in occúlto locútus sum nihil. Quid me intérrogas? intérroga eos, qui audiérunt, quid locútus sim ipsis: ecce, hi sciunt, quæ díxerim ego.

Então Simão Pedro, que tinha uma espada, desembainhou-a e feriu um servo do pontífice, cortando-lhe a orelha direita. Este servo chamava-se Malco. Disse Jesus a Pedro: Mete a tua espada na bainha. O cálice que meu Pai me deu, não o beberei eu? Então, a corte, o tribunal e os servos dos judeus prenderam a Jesus e O amarraram; e O conduziram primeiramente a Anaz, porque era sogro de Caifás que era o pontífice naquele ano. Ora, Caifás era o que havia dado este conselho aos judeus: Convém que um homem morra pelo povo. Entretanto Simão Pedro e o outro discípulo [João] seguiram a Jesus. Este discípulo, que era conhecido do pontífice, entrou com Jesus no pátio do palácio; mas Pedro ficou fora, à porta. Saiu então o discípulo que conhecia o pontífice, falou à porteira e esta fez Pedro entrar. E então disse a porteira a Pedro: Não és tu também um dos discípulos desse homem? Respondeu ele: Não sou. Estavam ali os servos e os guardas em torno do braseiro, aquecendo-se, porque fazia frio; e com eles estava Pedro, de pé, aquecendo-se também. O pontífice, no entanto, inquiriu Jesus acerca de seus discípulos e de sua doutrina. Respondeu-lhe Jesus: Eu falei publicamente ao mundo; sempre ensinei na sinagoga e no templo a que afluem todos os judeus; e nada disse ocultamente. Por que me interrogas? Pergunta àqueles que me ouviram; eles sabem o que lhes ensinei.

C. Hæc autem cum dixisset, unus assistens ministrorum dedit álapam Jesu, dicens: S. Sic respóndes pontífici? C. Respóndit ei Jesus: ✠ Si male locútus sum, testimónium pérhibe de malo: si autem bene, quid me cædis? C. Et misit eum Annas ligátum ad Cáipham pontíficem. Erat autem Simon Petrus stans et calefáciens se. Dixérunt ergo ei: S. Numquid et tu ex discípulis ejus es? C. Negávit ille et dixit: S. Non sum. C. Dicit ei unus ex servis pontíficis, cognátus ejus, cujus abscídit Petrus aurículam: S. Nonne ego te vidi in horto cum illo? C. Iterum ergo negávit Petrus: et statim gallus cantávit. Addúcunt ergo Jesum a Cáipha in prætóriúm. Erat autem mane: et ipsi non introiérunt in prætóriúm, ut non contaminaréntur, sed ut manducárent pascha. Exívit ergo Pilátus ad eos foras et dixit: S. Quam accusatiónem affértis advérsus hóminem hunc? C. Respondérunt et dixérunt ei: S. Si non esset hic malefáctor, non tibi tradidissémus eum. C. Dixit ergo eis Pilátus: S. Accípite eum vos, et secúndum legem vestram judicáte eum. C. Dixérunt ergo ei Judæi: S. Nobis non licet interfícere quemquam. C. Ut sermo Jesu implerétur, quem dixit, significans, qua morte esset moritúrus. Introívit ergo íterum in prætóriúm Pilátus, et vocávit Jesum et dixit ei: S, Tu es Rex Judæórum?

Tendo Jesus proferido estas palavras, um dos guardas que aí se achavam, deu-Lhe uma bofetada, dizendo: Assim respondes ao pontífice? Respondeu-lhe Jesus: Se falei mal, traze-me o testemunho do mal, mas se falei bem, por que me bates? E Anás enviou-O maniatado ao pontífice Caifás. Ainda ali estava Simão Pedro, de pé, a aquecer-se. Disseram-lhe então: Não és também um dos seus discípulos ? Ele negou, dizendo: Não sou. Disse-lhe um dos servos do pontífice, parente daquele a quem Pedro cortara a orelha: Porventura não te vi eu no horto com Ele? E Pedro negou outra vez; e logo depois o galo cantou. Conduziram então Jesus da casa de Caifás ao pretório. Era manhã, e eles não entraram no pretório para não ficarem impuros e poderem comer o cordeiro pascal. Pilatos veio fora, junto a eles e disse-lhes: Que acusações trazeis contra este homem? Replicaram-lhe com estas palavras: Se não fosse um malfeitor, não O entregaríamos a ti. Disse-lhes Pilatos: Levai-O e julgai-O segundo a vossa lei. Responderam-lhe os judeus: Não nos é permitido matar ninguém. Foi dito isto para que se cumprisse a palavra que Jesus dissera, indicando de que morte havia de morrer Entrou Pilatos outra vez no pretório, chamou Jesus e disse-Lhe: És Tu o Rei dos judeus?

C. Respóndit Jesus: ✠ A temetípso hoc dicis, an álii dixerunt tibi de me? C. Respóndit Pilátus: S. Numquid ego Judæus sum? Gens tua et pontífices tradiderunt te mihi: quid fecísti? C. Respóndit Jesus: ✠ Regnum meum non est de hoc mundo. Si ex hoc mundo esset regnum meum, ministri mei útique decertarent, ut non tráderer Judæis: nunc autem regnum meum non est hinc. C. Dixit itaque ei Pilátus: S. Ergo Rex es tu? C. Respóndit Jesus: ✠ Tu dicis, quia Rex sum ego. Ego in hoc natus sum et ad hoc veni in mundum, ut testimónium perhíbeam veritáti: omnis, qui est ex veritáte, audit vocem meam. C. Dicit ei Pilátus: S. Quid est veritas? C. Et cum hoc dixisset, íterum exívit ad Judæos, et dicit eis: S. Ego nullam invénio in eo causam. Est autem consuetúdo vobis, ut unum dimíttam vobis in Pascha: vultis ergo dimíttam vobis Regem Judæórum? C. Clamavérunt ergo rursus omnes, dicéntes: S. Non hunc, sed Barábbam. C. Erat autem Barábbas latro. Tunc ergo apprehéndit Pilátus Jesum et flagellávit. Et mílites plecténtes corónam de spinis, imposuérunt cápiti ejus: et veste purpúrea circumdedérunt eum. Et veniébant ad eum, et dicébant: S. Ave, Rex Judæórum. C. Et dabant ei álapas. Exívit ergo íterum Pilátus foras et dicit eis: S. Ecce, addúco vobis eum foras, ut cognoscátis, quia nullam invénio in eo causam.

Respondeu Jesus: Dizes isso de ti mesmo ou foram outros que to disseram de mim? Respondeu Pilatos. Sou eu, porventura, judeu? Tua gente e os pontífices Te entregaram a mim. Que fizeste pois? Respondeu Jesus: Meu Reino não é deste mundo. Se o meu Reino fosse deste mundo, meus ministros pelejariam para que eu não fosse entregue aos judeus; agora porém, não é daqui o meu Reino. Disse-Lhe então Pilatos-. Logo, Tu és Rei ? Respondeu Jesus: Tu dizes; eu sou Rei. Eu para isto nasci e para isto vim ao mundo a fim de dar testemunho à verdade. Todo aquele que é da verdade, ouve a minha voz. Disse-Lhe Pilatos: Que coisa é a verdade? E dizendo isto, foi ter outra vez com os judeus e lhes disse: Nenhum crime acho n'Ele. É porém costume entre vós que eu vos liberte um preso pela Páscoa; quereis, pois, que vos solte o Rei dos judeus? Então tornaram todos a clamar, dizendo: Este não, e sim Barrabás. Ora, Barrabás era um ladrão. Então Pilatos prendeu a Jesus e O mandou, açoitar. E os soldados, tecendo uma coroa de espinhos, puseram-na sobre a cabeça de Jesus e O revestiram com um manto de púrpura. E aproximavam-se d'Ele e diziam-Lhe: Salve, Rei dos judeus! E davam-Lhe bofetadas. Pilatos tornou ainda a sair e disse-lhes: Ei-Lo, aqui O trago para que saibais que não acho n'Ele nenhum delito.

C. (Exívit ergo Jesus portans corónam spíneam et purpúreum vestiméntum.) Et dicit eis: S. Ecce homo. C. Cum ergo vidíssent eum pontífices et minístri, clamábant, dicétes: S. Crucifíge, crucifíge eum. C. Dicit eis Pilátus: S. Accípíte eum vos et crucifígíte: ego enim non invénio in eo causam. C. Respondérunt ei Judæi: S. Nos legem habémus, et secúndum legem debet mori, quia Fílium Dei se fecit. C. Cum ergo audíssent Pilátus hunc sermónem, magis tímuit. Et ingrèssus est prætórium íterum: et dixit ad Jesum: S. Unde es tu? C. Jesus autem respónsum non dedit ei. Dicit ergo ei Pilátus: S. Mihi non lóqueris? nescis, quia potestátem hábeo crucifígere te, et potestátem hábeo dimíttere te? C. Respóndit Jesus: ✠ Non habéres potestátem advérsus me ullam, nisi tibi datum esset désuper. Proptérea, qui me trádedit tibi, majus peccátum habet. C. Et exínde quærébat Pilátus dimíttere eum. Judæi autem clamábant dicétes: S. Si hunc dimíttis, non es amícus Cæsarís. Omnis enim, qui se regem facit, contradícit Cæsarí. C. Pilátus autem cum audíssent hos sermónes, addúxit foras Jesum, et sedit pro tribunáli, in loco, qui dícitur Lithóstrotos, hebráice autem Gábbatha. Erat autem Parascéve Paschæ, hora quasi sexta, et dicit Judæis: S. Ecce Rex vester. C. Illi autem clamábant: S. Tolle, tolle, crucifíge eum. C. Dicit eis Pilátus: S. Regem vestrum crucifígam?

(Apareceu então Jesus, trazendo a coroa de espinhos e o manto de púrpura.) E disse-lhes Pilatos: Eis o homem. Vendo-O, os pontífices e os guardas puseram-se a gritar: Crucifica-O, crucifica-O. Disse-lhes Pilatos: Tomai-O vós e crucificai-O: porque não acho n' Ele crime algum. Responderam-lhe os judeus: Nós temos uma lei, e segundo essa lei, Ele deve morrer, porque se fez Filho de Deus. Quando Pilatos ouviu estas palavras, temeu ainda mais. E entrou outra vez no pretório e disse a Jesus: Onde és Tu? Mas Jesus não lhe deu resposta. Disse-lhe então Pilatos: Não me falas? Não sabes que tenho poder para Te crucificar e poder para te por em liberdade? Respondeu Jesus: Não terias poder algum sobre mim, se te não fosse dado do alto. Por isso aquele que a ti me entregou, tem maior pecado. Desde esse momento, procurava Pilatos o meio de O livrar. Mas os judeus gritavam: Se soltas este homem, não és amigo de César; porque todo aquele que se faz rei, declara-se contra César. Ao ouvir Pilatos estas palavras, trouxe Jesus para fora e assentou-se em seu tribunal, no lugar chamado em grego Lithóstrotos e em hebraico Gabbatha. Era o dia da preparação da Páscoa, e quase à hora sexta. E disse Pilatos aos judeus: Eis o vosso Rei. Eles, porém, clamavam: Fora! fora com Ele! Crucifica-O. Disse-lhes Pilatos: Pois hei de crucificar o vosso Rei? Revidaram os pontífices: Não temos outro Rei senão César.

C. Respondérunt pontífices: S. Non habémus regem nisi Cæsarem. C. Tunc ergo trádedit eis illum, ut crucifigerétur. Suscepérunt autem Jesum et eduxérunt. Et bájulans sibi Crucem, exívit in eum, qui dícitur Calváriae, locum, hebráice autem Gólgotha: ubi crucifixérunt eum, et cum eo alios duos, hinc et hinc, médium autem Jesum. Scripsit autem et tíulum Pilátus: et pósuit super crucem. Erat autem scriptum: Jesus Nazarénus, Rex Judæórum. Hunc ergo tíulum multi Judæórum legérunt, quia prope civitátem erat locus, ubi crucifíxus est Jesus. Et erat scriptum hebráice, græce et latíne. Dicébant ergo Piláto pontífices Judæórum: S. Noli scríbere Rex Judæórum, sed quia ipse dixit: Rex sum Judæórum. C. Respóndit Pilátus: S. Quod scripsi, scripsi. C. Míletes ergo cum crucifixíssent eum, acceperunt vestimenta ejus (et fecérunt quátuor partes: unicuique míliti partem), et túnica. Erat autem túnica inconsútilis, désuper contéxta per totum. Dixérunt ergo ad ívicem: S. Non scindámus eam, sed sortiámur de illa, cujus sit. C. Ut Scriptúra implerétur, dicens: Partíti sunt vestiménta mea sibi: et in vestem meam misérunt sortem. Et míletes quidem hæc fecérunt. Stabant autem juxta Crucem Jesu Mater ejus et soror Matris ejus, María Cléophæ, e María Magdaléne. Cum vidísset ergo Jesus Matrem et discípulum stantem, quem diligébat, dicit Matri suæ: ☩ Múlier, ecce fílius tuus.

Então, finalmente, Pilatos lhes entregou Jesus para ser crucificado. Eles tomaram pois a Jesus e O levaram. E Jesus, carregando a sua cruz às costas, saiu para o lugar chamado Calvário, em hebraico Gólgota, onde O crucificaram, e com Ele dois outros, um de cada lado, e Jesus no meio. Escreveu também Pilatos um título que mandou colocar sobre a cruz. E nele estava escrito: Jesus Nazareno, Rei dos judeus. Muitos dos judeus leram esse título, porque era perto da cidade o lugar onde Jesus fora crucificado. E a inscrição era em hebraico, grego e latim. Diziam pois a Pilatos os pontífices dos judeus: Não escrevas: Rei dos judeus, mas sim como Ele disse: Sou o Rei dos judeus. Respondeu Pilatos: O que escrevi, escrevi. Os soldados, porém, depois de haverem crucificado a Jesus, tomaram as suas vestes (dividindo-as em quatro partes, uma para cada soldado); e tomaram também a túnica. Esta era sem costura, toda tecida de alto a baixo. E disseram então uns aos outros: Não a rasguemos; mas tiremos por sorte quem há de levá-la. Para que se cumprisse a Escritura, que diz: Repartiram entre si as minhas vestes e sobre a minha túnica deitaram sortes. E assim mesmo fizeram os soldados. Estavam de pé junto à cruz de Jesus, sua Mãe, e a irmã de sua Mãe, Maria, mulher de Cleófas, e Maria Madalena. Jesus, então, vendo sua Mãe e perto dela o discípulo que Ele amava, disse à sua Mãe: Mulher, eis o teu filho.

Deinde dicit discipulo: ✠ Ecce mater tua. C. Et ex illa hora accépit eam discipulus in sua. Póstea sciens Jesus, quia ómnia consummáta sunt, ut consummarétur Scriptúra, dixit: ✠ Sítio. C. Vas ergo erat pósitum acéto plenum. Illi autem spóngiam plenam acéto, hyssópo circumponéntes, obtulérunt ori ejus. Cum ergo accepísset Jesus acétum, dixit: ✠ Consummátum est. C. Et inclináte cápite trádedit spíritum.

**(Aqui todos se ajoelham, havendo uma pausa, para honrar a morte de Nosso Senhor)**

Judáei ergo (quóniam Parascéve erat), ut non remanérent in cruce córpora sábbato (erat enim magnus dies ille sábbati), rogavérunt Pilátum, ut frangeréntur eórum crura et tolleréntur. Venérunt ergo mílites: et primi quidem fregérunt crura et alteríus, qui crucifíxus est cum eo. Ad Jesum autem cum veníssent, ut vidérunt eum jam mórtuum, non fregérunt ejus crura, sed unus mílitum láncea latus ejus apéruit, et contínuo exívit sanguis et aqua. Et qui vidit, testimónium perhíbuit: et verum est testimónium ejus. Et ille scit, quia vera dicit: ut et vos credátis. Facta sunt enim hæc, ut Scriptúra implerétur: Os non comminuétis ex eo. Et íterum ália Scriptúra dicit: Vidébunt in quem transfixérunt.

Depois disse ao discípulo: Eis a tua Mãe. E desde aquela hora, recebeu-a o discípulo em sua casa. Em seguida, sabendo Jesus que tudo estava consumado, para que ainda se cumprisse a Escritura, disse: Tenho sede. Havia ali um vaso cheio de vinagre. E os soldados embeberam no vinagre uma esponja, que prenderam num hissopo, e chegaram-na à sua boca. Havendo Jesus tomado o vinagre, disse: Tudo está consumado. E, inclinando a cabeça, expirou.

**(Aqui todos se ajoelham, havendo uma pausa, para honrar a morte de Nosso Senhor).**

Como era a preparação da Páscoa, para que não ficassem na cruz os corpos em dia de sábado, rogaram os judeus a Pilatos que se lhes quebrassem as pernas e os corpos fossem tirados. Vieram pois os soldados e quebraram as pernas ao primeiro, e ao outro que com Ele fora crucificado. Tendo vindo depois a Jesus, como O viram já morto, não Lhe quebraram as pernas. Mas um dos soldados Lhe abriu o lado com uma lança, e imediatamente saiu sangue e água. E aquele que o viu, deu testemunho, e o seu testemunho é verdadeiro. E ele sabe que disse a verdade, para que também o creiais. Porque estas coisas aconteceram para que se cumprissem as palavras da Escritura: Não lhe quebrareis osso algum. E também diz outro aqueles a quem traspassaram

C. Post hæc autem rogavit Pilatum Joseph ab Arimathia eo quod esset discipulus Jesu occultus autem propter metum Judæorum ut tolleret corpus Jesu et permisit Pilatus venit ergo et tulit corpus Jesu venit autem et Nicodemus qui venerat ad Jesum nocte primum ferens mixturam murræ et aloës quasi libras centum acceperunt ergo corpus Jesu et ligaverunt eum linteis cum aromatibus sicut mos Judæis est sepelire erat autem in loco ubi crucifixus est hortus et in horto monumentum novum in quo nondum quisquam positus erat ibi ergo propter parasceven Judæorum quia juxta erat monumentum posuerunt Jesum

## Homilia

(Sentados)

---

(Pausa para reflexão)

---

Depois disso, José de Arimateia (que era discípulo de Jesus, ainda que ocultamente, por medo dos judeus) rogou a Pilatos que lhe permitisse tirar o corpo de Jesus. E Pilatos consentiu. José veio, pois, e tirou o corpo de Jesus. Nicodemos, aquele que fora visitar a Jesus pela primeira vez, à noite, veio também, trazendo uma mistura de quase cem libras de mirra e aloés. Tomaram então o corpo de Jesus e O envolveram em lençóis com aromas, segundo o costume de sepultar dos judeus. Havia no lugar em que Jesus fora crucificado, um horto, e nele uma sepultura nova onde ninguém fora ainda depositado. Ali pois, por ser o dia de Parasceve dos judeus, e porque aquele sepulcro estava perto, colocaram a Jesus.

## Homilia

(Sentados)

---

(Pausa para reflexão)

---

# SEGUNDA PARTE: AS ORAÇÕES SOLENES

(De Pé)

## Pela Santa Igreja

**P.** Orémus, dilectíssimi nobis, pro Ecclésia sancta Dei: ut eam Deus et Dóminus noster pacificáre, adunáre, et custodíre dignétur toto orbe terrárum: subjíciens et principátus, et potestates: detque nobis quiétam et tranquíllam vitam degéntibus glorificáre Deum Patrem omnipoténtem.

Orémus. Flectámus génua. R. Leváte.

Omnípotens sempitérne Deus, qui glóriam tuam ómnibus in Christo géntibus revelásti: custódi ópera misericórdiæ tuæ; ut Ecclésia tua, toto orbe diffúsa, stábili fide in confessióne tui nóminis persevéret. Per eúndem Dóminum nostrum.

**T. Amen.**

(De Pé)

## Pela Santa Igreja

P. Oremos, irmãos caríssimos pela santa Igreja de Deus, para que Deus, Nosso Senhor, se digne dar-lhe a paz, conservá-la em união e defendê-la por toda a terra, sujeitando-lhe os principados e potestades deste mundo, e nos conceda uma vida calma e tranquila, para glorificarmos a Deus, Pai onipotente.

Oremos. Ajoelhemos. R. Levantai-vos.

Onipotente e eterno Deus, que em Cristo revelastes a vossa glória a todas as nações, conservai as obras de vossa misericórdia a fim de que vossa Igreja por todo o mundo espalhada, persevere com fé constante na confissão de vosso Nome. Pelo mesmo Cristo Senhor nosso.

T. Amém.

## Pelo Sumo Pontífice

**P.** Orémus et pro beatíssimo Papa nostro Franciscum ut Deus et Dóminus noster, qui elégit eum in órdine episcopátus, salvum, atque incólumen custódiat Ecclésiæ suæ sanctæ, ad regéndum pópulum Sanctum Dei.

Orémus. Flectámus génua. R. Leváte.

Omnípotens sempitérne Deus, cujus júdício univérsa fundántur: réspice propítius ad preces nostras, et electum nobis Antístitem tua pietáte consérva; ut christiána plebs, quæ te gubernátur auctóre, sub tanto Pontífice, credulitátis suæ méritis augeátur. Per Dóminum nostrum.

**T. Amen.**

## Por todas as ordens do clero e categorias de fiéis

**P.** Orémus et pro ómnibus Episcopis, Presbyteris, Diacónibus, Subdiacónibus, Acólythis, Exorcístis, Lectóribus, Ostiáriis, Confessóribus, Virginibus, Víduis: et pro omni pópulo sancto Dei.

Orémus. Flectámus génua. R. Leváte.

## Pelo Sumo Pontífice

P. Oremos também por nosso Santíssimo Padre, o Papa Francisco, para que Deus, Nosso Senhor, que o elegeu na ordem do Episcopado, o conserve salvo e incólume para bem de sua santa Igreja e para governar o santo povo de Deus.

Oremos. Ajoelhemos. R. Levantai-vos.

Onipotente e eterno Deus, por cuja sabedoria subsistem todas as coisas, atendei propício às nossas preces, e por vossa bondade conservai-nos o Pastor escolhido, para que o povo cristão que por vossa autoridade ele governa, cresça nos méritos da fé, sob a direção de tão grande Pontífice. Por Nosso. Senhor Jesus Cristo.

T. Amém.

## Por todas as ordens do clero e categorias de fiéis

P. Oremos também por todos os Bispos, Presbíteros, Diáconos, Subdiáconos, Acólitos, Exorcistas, Leitores, Porteiros, Confessores [Religiosos], Virgens, Viúvas e por todo o santo povo de Deus.

Oremos. Ajoelhemos. R. Levantai-vos.

Omnípotens sempitérne Deus, cujus spírítu totum corpus Ecclésiæ sanctificétur et régitur: exáudi nos pro univérsis ordínibus supplicántes; ut grátia tuæ múnere, ab ómnibus tibi grádibus fidéliter serviátur. Per Dóminum nostrum.

**T. Amen.**

## Pelos governantes

**P.** Orémus et pro ómnibus res públicas moderántibus, eorúmque ministériis et potestátibus: ut Deus et Dóminus noster mentes et corda eórum secúndum voluntátem suam dírigat ad nostram perpétuam pacem.

Orémus. Flectámus génua. R. Leváte.

Omnípotens sempitérne Deus, in cujus manu sunt ómnium potestátes et ómnium jura populórum: réspice benígnus ad eos, qui nos in potestáte regunt; ut ubíque terrárum, délixtera tua protegénte, et religiónis intégritas, et pátrise secúritas indésinénter consístat. Per Dóminum nostrum.

**T. Amen.**

Onipotente e eterno Deus, cujo Espírito santifica e rege todo o corpo da Igreja, ouvi as humildes preces que fazemos por todas as Ordens, a fim de que, por vossa graça, cada uma destas hierarquias fielmente Vos sirva. Por Nosso. Senhor Jesus Cristo.

T. Amém.

## Pelos governantes

P. Oremos também por todos os governantes das nações, seus ministérios e domínios, a fim de que Deus e Senhor nosso lhes dirija as inteligências e os corações segundo a sua vontade para nossa perpétua paz.

Oremos. Ajoelhemos. R. Levantai-vos.

Onipotente e etemo Deus, em cujas mãos estão os poderes e os direitos de todos os povos; volvei vosso olhar de bondade para aqueles que nos governam, a fim de que, no mundo inteiro, sob vossa mão protetora, permaneçam estáveis a integridade da religião e a segurança da pátria. Por Nosso. Senhor Jesus Cristo.

T. Amém.

## Pelos catecúmenos

**P.** Orémus et pro catechúmenis nostris: ut Deus et Dóminus noster adapériat aures præcordiórum ipsórum, januámque misericórdiæ; ut per lavá crum regeneratiónis accépta remissióne ómnium peccatórum, et ipsi inveniántur in Christo Jesu Dómino nostro.

Orémus. Flectámus génua. R. Leváte.

Omnípotens sempitérne Deus, qui Ecclésiam tuam nova semper prole foecúndas: auge fidem et intelléctum catechúmenis nostris; ut renáti fonte baptísmatis, adoptiúnis tuæ fíliis aggregéntur  
. Per Dóminum nostrum.

**T. Amen.**

## Pelas necessidades dos fiéis

**P.** Orémus, dilectíssimi nobis, Deum Patrem omnipoténtem, ut cunctis mundum purget erróribus: morbos aúferat: famem depéllat: apériat cárceres: víncula dissólvat: peregrinántibus réditum infirmantibus sanitátem; navigántibus portum salutis indúlgeat.

Orémus. Flectámus génua. R. Leváte.

## Pelos catecúmenos

P. Oremos também por nossos catecúmenos, para que Deus, Nosso Senhor, lhes abra os ouvidos do coração e a porta da sua misericórdia, a fim de que, recebendo a remissão de todos os seus pecados no batismo da regeneração, sejam conosco também incorporados em Jesus Cristo Nosso Senhor.

Oremos. Ajoelhemos. R. Levantai-vos.

Onipotente e eterno Deus, que dais continuamente novos filhos à vossa Igreja, aumentai a fé e a inteligência de nossos catecúmenos, para que, renascidos na fonte batismal, sejam contados entre os filhos de vossa adoção.  
Por Nosso. Senhor Jesus Cristo.

T. Amém.

## Pelas necessidades dos fiéis

P. Oremos, irmãos caríssimos, a Deus, Pai onipotente, para que purifique o mundo de todos os erros, dissipe as enfermidades, desterre a fome, abra as prisões, quebre os grilhões dos cativos, conceda aos viandantes feliz regresso, aos enfermos, a saúde, e aos navegantes, o porto do salvamento.

Oremos. Ajoelhemos. R. Levantai-vos.

Omnípotens sempitérne Deus, moestórum consolátio, laborántium fortitúdo: pervéniant ad te preces de quacúmque tribulatióne clamántium; ut omnes sibi in necessitatibus suis misericórdiam tuam gaúdeant affuísse. Per Dóminum nostrum.

**T. Amen.**

## Pela unidade da Igreja

**P.** Orémus et pro hæreticis et schismáticis: ut Deus et Dóminus noster éruat eos ab erróribus univérsis; et ad sanctam matrem Ecclésiam Cathólicam, atque Apostólicam revocáre dignétur.

Orémus. Flectámus génua. R. Leváte.

Omnípotens sempitérne Deus, qui salvas omnes, et néminem vis períre réspice ad ánimas diabólica fraude decéptas; ut omni hæretica pravitate depósita, errántium corda resipíscant, et ad veritátis tuæ rédeant unitátem. Per Dóminum nostrum.

**T. Amen.**

Onipotente e eterno Deus, consolação dos tristes e força dos que trabalham, permiti subam até Vós as súplicas dos que em qualquer tribulação Vos invocam para que tenham todos a alegria de receber em suas necessidades o socorro de vossa misericórdia. Por Nosso. Senhor Jesus Cristo.

T. Amém.

## Pela unidade da Igreja

P. Oremos também pelos hereges e cismáticos, para que Deus, Nosso Senhor, os livre de todos os erros e se digne reconduzi-los à santa Madre Igreja Católica e Apostólica.

Oremos. Ajoelhemos. R. Levantai-vos.

Onipotente e eterno Deus, que salvais todos os homens e não quereis a perdição de ninguém, volvei os vossos olhos para as almas seduzidas pelos artifícios do demônio, para que abandonando toda a maldade da heresia, se arrependam de seus erros e voltem à participação de vossa verdade.

Por Nosso. Senhor Jesus Cristo.

T. Amém.

## Pela conversão dos judeus

**P.** Orémus et pro Judaeis: ut Deus et Dóminus noster áuferat velámen de córdibus eórum; ut et ipsi agnóscant Jesum Christum Dóminum nostrum.

Orémus. Flectámus génua. R. Leváte.

Omnípotens sempitérne Deus, qui étiam Judaeos a tua misericórdia nos repéllis: exáudi preces nostras, quas pro illíus pópuli obcaecatióne deférimus; ut, quae Christus est, a suis ténebris eruántur. Per Dóminum nostrum.

**T. Amen.**

## Pela conversão dos infiéis

**P.** Orémus et pro pagánis: ut Deus omnípotens áuferat iniquitátem a córdibus eórum; ut relíctis idólis suis, convertántur ad Deum vivum et verum, et únicum Fílium ejus Jesum Christum Deum et Dóminum nostrum.

Orémus. Flectámus génua. R. Leváte.

## Pela conversão dos judeus

P. Oremos também pelos Judeus, para que Deus, Nosso Senhor, tire de seus corações o véu da cegueira, a fim de chegarem ao conhecimento de N. S. Jesus Cristo.

Oremos. Ajoelhemos. R. Levantai-vos.

Onipotente e eterno Deus, que em vosso misericórdia não repelis nem mesmo os judeus, ouvi as preces que Vos fazemos pela cegueira deste povo, para que reconhecendo ele a luz de vossa Verdade, que é o Cristo, seja livre de suas trevas.

Por Nosso. Senhor Jesus Cristo.

T. Amém.

## Pela conversão dos infiéis

P. Oremos também pelos pagãos, a fim de que o Deus onipotente tire a miséria do pecado de seus corações e eles abandonem os seus ídolos, e se convertam ao Deus vivo e verdadeiro e a seu Filho Unigênito, Jesus Cristo, Deus e Senhor Nosso.

Oremos. Ajoelhemos. R. Levantai-vos.

Omnípotens sempitérne Deus, qui non mortem peccatórum, sed vitam semper inquíris: súscipe propítius oratióem nostram, et líbera eos ab idolórum cultúra; et ágrega Ecclésiæ tuæ sanctæ, ad laudem, et glóriam nominis Tui. Per Dóminum nostrum.

**T. Amen.**

Onipotente é eterno Deus, que sempre quereis não a morte, mas sim a vida dos pecadores, recebei benignamente a nossa oração, livrai-os do culto dos ídolos e agregai-os à vossa santa Igreja para honra e glória de vosso Nome. Por Nosso Senhor Jesus Cristo.

T. Amém.

# TERCEIRA PARTE: SOLENE ADORAÇÃO DA SANTA CRUZ

(De Pé)

## Adoração da Santa Cruz

**(Em três atos sucessivos o Celebrante sobe de cada vez, mais um degrau e aproxima-se mais do altar, de cada vez descobrindo mais uma parte da Cruz, e cantando em tom mais alto a seguinte antífona.)**

**P.** Ecce lignum Crucis, in quo salus mundi pepéndit.

**T. Vénite, adorémus.**

**(Em seguida, a Cruz é entregue a dois acólitos que a sustentam pelos braços, ereta, repousando o pé no supedâneo do altar. Dois acólitos ajoelham no degrau superior, aos lados, com candelabros acesos. E procede-se à adoração pelo Clero. Terminada esta, a Cruz é levada para a entrada do coro para a adoração pelo povo.)**

(De Pé)

## Adoração da Santa Cruz

(Em três atos sucessivos o Celebrante sobe de cada vez, mais um degrau e aproxima-se mais do altar, de cada vez descobrindo mais uma parte da Cruz, e cantando em tom mais alto a seguinte antífona.)

P. Eis o lenho da Cruz, do qual pendeu a salvação do mundo.

T. Vinde, adoremos.

(Em seguida, a Cruz é entregue a dois acólitos que a sustentam pelos braços, ereta, repousando o pé no supedâneo do altar. Dois acólitos ajoelham no degrau superior, aos lados, com candelabros acesos. E procede-se à adoração pelo Clero. Terminada esta, a Cruz é levada para a entrada do coro para a adoração pelo povo.)

# QUARTA PARTE: COMUNHÃO

(De Pé)

**(Depois da adoração da Cruz, o Celebrante toma paramentos roxos. Se houver diácono, este vai buscar o SSmo. Sacramento no altar onde fora depositado na véspera; caso contrário, vai o próprio Celebrante.)**

**(Colocado o SSmo. Sacramento sobre o altar, o Celebrante dirige aos fiéis o convite para rezarem todos juntos a Oração dominical, como preparação para a Comunhão. O Celebrante, de mãos postas, diz sozinho.)**

## Pater Noster

**P.** Orémus. Proecéptis salutáribus móniti, et divina institutióne formáti, audémus dícere:

**T. Pater noster, qui es in cælis  
Sanctificétur nomen tuum  
Advéniat regnum tuum  
Fiat volúntas tua  
Sicut in cælo, et in terra  
Panem nostrum quotidiánum da nobis  
hódie  
Et dimítte nobis débita nostra  
Sicut et nos dimíttimus debitóribus  
nostris  
Et ne nos indúcas in tentatióne  
Sed líbera nos a malo  
Amen**

(De Pé)

(Depois da adoração da Cruz, o Celebrante toma paramentos roxos. Se houver diácono, este vai buscar o SSmo. Sacramento no altar onde fora depositado na véspera; caso contrário, vai o próprio Celebrante.)

(Colocado o SSmo. Sacramento sobre o altar, o Celebrante dirige aos fiéis o convite para rezarem todos juntos a Oração dominical, como preparação para a Comunhão. O Celebrante, de mãos postas, diz sozinho.)

## Pai Nosso

**P.** Oremos: Instruídos com salutare preceitos e dirigidos pela divina instituição, ousamos dizer:

**T.** Pai Nosso que estais nos Céus, santificado seja o vosso Nome, venha a nós o vosso Reino, seja feita a vossa vontade assim na terra como no Céu. O pão nosso de cada dia nos dai hoje, perdoai-nos as nossas ofensas assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido, e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do Mal.  
Amém

**P.** Líbera nos, quæsumus, Dómine, ab ómnibus malis, prætéritis, præséntibus, et futúris: et intercedénte beáta et gloriósa semper Vírgine Dei Genitríce María, cum beátis Apóstolis tuis Petro et Paulo, atque Andréa, et ómnibus Sanctis, da propítius pacem in diébus nostris: ut ope misericórdiæ tuæ adiutí, et a peccáto simus semper líberi, et ab omni perturbatióne secúri. Per eúmdem Dóminum nostrum Jesum Christum, Fílium tuum. Qui tecum vivit et regnat in unitáte Spíritus Sanctis Deus, Per ómnia sæcula sæculórum.

**T. Amen.**

P. Livrai-nos de todos os males, ó Pai, passados, presentes e futuros, e pela intercessão da bem-aventurada e gloriosa sempre Virgem Maria, dos vossos bem-aventurados apóstolos, Pedro, Paulo, André e todos os Santos, dai-nos propício a paz em nossos dias, para que, por vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado, e preservados de toda a perturbação. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que, sendo Deus, convosco vive e reina na unidade do Espírito Santo, Por todos os séculos dos séculos.

T. Amém

(De joelhos)

## Preparação para a Comunhão

**T.** Confiteor Deo omnipotenti, / beatæ Mariæ semper Virgini, / beato Michæli Archangelo, / beato Joanni Baptistæ, / sanctis Apóstolis Petro et Paulo, / omnibus Sanctis, et tibi, pater: / quia peccavi nimis cogitâtionem, verbo, et ópere: **[bate três vezes no peito]** / mea culpa, mea culpa, mea máxima culpa. Ideo precor beatam Mariam semper Virginem, / beatum Michælem Archangelum, / beatum Joannem Baptistam, / sanctos Apóstolos Petrum et Paulum, / omnes Sanctos, et te, pater, / orare pro me ad Dóminum Deum nostrum.

**P.** Misereátur vestri omnípotens Deus, et dimissis peccáis vestris, perdúcat vos ad vitam ætérnam.

**T. Amen.**

**P.** Indulgéntiam, ✠ absolutiónem, et remissionem peccatórum nostrorum, tríbuat nobis omnípotens et miséricors Dominus.

**T. Amen.**

(De joelhos)

## Preparação para a Comunhão

T. EU, PECADOR, me confesso a Deus todo-poderoso, à bem-aventurada sempre Virgem Maria, ao bem-aventurado são Miguel Arcanjo, ao bem-aventurado são João Baptista, aos santos apóstolos são Pedro e são Paulo, a todos os Santos, e a vós padre, que pequei muitas vezes, por pensamentos, palavras, obras e omissões, [bate três vezes no peito], por minha culpa, minha culpa, minha máxima culpa. Portanto, peço e rogo à bem-aventurada sempre Virgem Maria, ao bem-aventurado são Miguel Arcanjo, ao bem-aventurado são João Batista, aos santos apóstolos são Pedro e são Paulo, a todos os Santos, e a vós padre, que rogueis por mim a Deus Nosso Senhor.

P. Deus todo poderoso tenha compaixão de vós, perdoe os vossos pecados, e vos conduza à vida eterna.

T. Amém.

P. Indulgência, ✠ absolvição, e remissão dos nossos pecados, conceda-nos o Senhor onnipotente e misericordioso.

T. Amém.

## Ecce Agnus Dei

**P.** Ecce Agnus Dei, ecce qui tollit peccata mundi.

**E em seguida, três vezes:**

**T. Dómine, non sum dignus, ut intres sub tectum meum: sed tantum dic verbo, et sanábitur anima mea.**

## Comunhão

=====

**Dirigindo-se à mesa de comunhão o sacerdote diz a cada um dos comungantes:**

**P.** Corpus Dómini nostri Jesu Christi custódiat ánimam tuam in vitam ætérnam. Amen.

## Eis o Cordeiro de Deus!

P. Eis o Cordeiro de Deus! Eis aquele que tira o pecado do mundo!

E em seguida, três vezes:

T. Senhor, eu não sou digno de que entreis em minha morada, mas digei uma só palavra e a minha alma será salva.

## Comunhão

=====

Dirigindo-se à mesa de comunhão o sacerdote diz a cada um dos comungantes:

P. O Corpo e o Sangue de Nosso Senhor Jesus Cristo guarde tua alma para a vida eterna. Amem.

(De pé)

## Depois da Comunhão

**Terminada, o Celebrante diz em ação de graças, as três orações seguintes, estando todos de pé:**

### I. Oração

**P.** Orémus. Super pópulum tuum, quaesumus, Dómine, qui passiónem et mortem Fílii tui devóta mente recóluit, benedíctio copiósá descéndat, indulgéntia véniat, consolátio tribuátur, fides sancta succrésca, redéemptio sempitérna firmétur. Per eúndem Christum Dóminum nostrum.

**T. Amen.**

### II . Oração

**P.** Orémus. Omnípotens et miséricors Deus, qui Christi tui beáta passióne et morte nos reparásti: conserva in nobis operam misericórdise tuae; ut, hujus mystérii participatióne, perpétua devotióne vivámus. Per eúndem Christum Dóminum nostrum.

**T. Amen.**

(De pé)

## Depois da Comunhão

Terminada, o Celebrante diz em ação de graças, as três orações seguintes, estando todos de pé:

### I. Oração

**P.** Oremos. Sobre o vosso povo, Senhor, que celebrou com amor a Paixão e Morte de vosso Filho, desça copiosa bênção, venha o perdão, seja dado o consolo, cresça a fé e se firme a eterna redenção. Pelo mesmo Jesus Cristo Nosso Senhor.

**T. Amém.**

### II. Oração

**P.** Ó Deus onipotente e misericordioso, que nos regenerastes pela bem-aventurada Paixão e Morte de vosso Cristo, conservai em nós a obra de vossa misericórdia, a fim de que, pela participação neste Mistério, vivamos sempre fiéis. Pelo mesmo Jesus Cristo Nosso Senhor.

**T. Amém.**

### III. Oração

**P.** Orémus. Reminíscere miseratiónum tuárum, Dómine, et fâmulos tuos aetérna protectiõe sanctífica, pro quibus Christus, Fílius tuus, per suum cruórem, instítuit paschále mystérium. Per eúndem Christum Dóminum nostrum.

**T. Amen.**

### III. Oração

P. Recordai-vos, Senhor, de vossas misericórdias, e santificai por uma eterna proteção os vossos servos, pelos quais Cristo, vosso Filho, instituiu com seu Sangue, o Mistério pascal. Pelo mesmo Jesus Cristo Nosso Senhor.

T. Amém.